

Translação do conhecimento e avanços nas práticas de saúde e de enfermagem



Knowledge translation and advances in health and nursing practices

Translación del conocimiento y avances en las prácticas de salud y enfermería

Eneida Rejane Rabelo-Silva^{a,b,c,d} 
Vanessa Monteiro Mantovani^e 
Marco Aurélio Lumertz Saffi^{c,d} 

Como citar este artigo:

Rabelo-Silva ER, Mantovani VM, Saffi MAL. Translação do conhecimento e avanços nas práticas de saúde e de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2022;43(esp):e20220165. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20220165.pt>

Enfermeiros em cenários de prática clínica são instigados diariamente a tomada de decisões eficientes, seguras e atualizadas. A ciência baseada em evidências ganha destaque neste contexto dinâmico e desafiador em que resultados de pesquisas são cada vez mais necessários para questionar, apoiar e modificar nossa maneira de ensinar, de assistir e de gerenciar processos.

Nesta perspectiva destacamos a translação do conhecimento, termo que representa o processo pelo qual as evidências produzidas cientificamente através de pesquisa são disseminadas e adotadas na prática de saúde, com o objetivo de melhorar os resultados clínicos dos pacientes e comunidade, os processos de trabalho da equipe e os indicadores tão necessários para guiar o nosso cuidado⁽¹⁾.

Podemos afirmar que a disseminação é a “peça chave” para a translação do conhecimento, tendo em vista que não podemos considerar um estudo como concluído até que seus resultados estejam amplamente divulgados, apresentados e principalmente, publicados em periódicos qualificados. Atualmente, as próprias revistas têm solicitado a inclusão de descrições sobre como os resultados podem ser traduzidos para a prática clínica⁽¹⁾. Estas exigências contribuem para a validade de um estudo, em que os resultados são capazes de serem aplicáveis a outras populações e cenários.

A relevância da translação do conhecimento vem aumentando gradualmente, considerando a necessidade cada vez maior de garantir que os dados originados de pesquisas sejam aplicados no nosso cotidiano. Se considerarmos especificamente os estudos conduzidos em ambiente clínico real, conseguiremos enxergar ainda mais o seu potencial para trazer enormes avanços na assistência em saúde, especialmente no campo da enfermagem.

A fim de alcançarmos com mais eficiência a translação do conhecimento dos estudos para a prática é muito importante que pesquisadores vivenciem os cenários clínicos de investigação. Quando a pesquisa se origina no contexto clínico, espera-se que seus resultados indiquem modificações necessárias para qualificar algum ponto que desencadeou a hipótese do estudo. Ao responder determinadas questões de pesquisa, novas hipóteses se originam e a translação do conhecimento se dá de forma dinâmica, evolutiva e necessária para as equipes envolvidas.

Ao longo dos anos, os enfermeiros vêm assumindo posições de destaque no desenvolvimento de pesquisas, entretanto, sabemos que ainda há lacunas entre o conhecimento alcançado com estudos, e a sua translação clínica⁽²⁾. Por isso, precisamos pensar em ações inovadoras. Uma estratégia para alavancar o avanço no uso de evidências é o *Integrated*

^a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Escola de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

^b Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Programa de Acesso Vascular. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

^c Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Cardiologia e Ciências Cardiovasculares. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

^d Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Serviço de Cardiologia. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

^e Hospital Moinhos de Vento, Instituto Moinhos Social. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

Knowledge Translation. Este tipo de abordagem reforça a importância de parcerias e colaboração entre enfermeiros, pacientes, gestores, políticos e demais profissionais de saúde com o objetivo de buscar contribuições significativas para respostas às necessidades reais⁽²⁾.

Outro avanço importante para a translação do conhecimento de enfermagem refere-se aos estudos sobre sistemas de linguagem padronizada. Há uma preocupação cada vez maior em realizar pesquisas com pacientes e contextos reais, com o objetivo de aumentar o nível de evidência das terminologias e impulsionar sua translação para a prática⁽³⁾. É sempre importante lembrar que os sistemas de linguagem padronizada descrevem a base de conhecimento e o assunto pelo qual a profissão de enfermagem é responsável⁽³⁾, o que reitera a necessidade de nos apropriarmos de um processo que é nosso e buscarmos formas de favorecer seu uso e implementação nas instituições de saúde.

Também acreditamos na responsabilidade que o enfermeiro possui de se inserir, cada vez mais, em programas de pós-graduação, de investir na sua formação profissional e, além disso, buscar estabelecer parcerias nacionais e internacionais para aprimorar suas habilidades e competências. Desta forma, os resultados das investigações poderão configurar um caráter translacional, ao incluir neste processo de construção do conhecimento os enfermeiros pesquisadores, enquanto geradores de conhecimento, e os seus usuários, representados pelos enfermeiros que atuam diretamente na assistência e seus pacientes, promovendo cuidado seguro e baseado em evidências⁽⁴⁾.

Seguindo essa mesma linha, outro avanço importante e que tem contribuído significativamente para a translação do conhecimento diz respeito à criação do mestrado e doutorado profissional. Nesta modalidade, o foco está na capacitação e qualificação profissional, e o aluno deve entregar ao final do curso um “produto real”, devolvendo para o sistema de saúde algo inovador para ser utilizado nas instituições. Como exemplos podemos citar protocolos e instrumentos de avaliação validados, sistematização de processos, desenvolvimento de tecnologias de apoio ao cuidado diário, como por exemplo uso de aplicativos, entre outros⁽⁵⁾. Isto por si só já fornece uma forma de translação do conhecimento, e representa um campo interessante para quem deseja aprimorar a sua formação profissional e não possui tanta afinidade com a pesquisa acadêmica.

Mediante tudo que foi exposto, podemos perceber que a translação do conhecimento vem quebrando paradigmas ao longo dos anos, agregando valor para a nossa profissão e para a sociedade, que conta com enfermeiros cada vez mais engajados e em constante busca de conhecimento. Cabe a nós ainda a missão de efetivar e automatizar a translação da pesquisa para a assistência direta, integrando as nossas práticas junto às demais áreas, incluindo gestores de saúde, profissionais da ponta, educadores e pacientes.

■ REFERÊNCIAS

1. Curtis K, Fry M, Shaban RZ, Considine J. Translating research findings to clinical nursing practice. *J Clin Nurs*. 2017;26(5-6):862-72. doi: <http://doi.org/10.1111/jocn.13586>.
2. Lorenzini E, Banner D, Plamondon K, Oelke N. A call for knowledge translation in nursing research [editorial]. *Texto Contexto Enferm*. 2019;28:e20190104. doi: <http://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0001-0004>.
3. Rabelo-Silva ER, Mantovani VM, Pedraza LL, Cardoso PC, Lopes CT, Herdman TH. International collaboration and new research evidence on Nanda international terminology. *Int J Nurs Knowl*. 2021;32(2):103-7. doi: <http://doi.org/10.1111/2047-3095.12300>.
4. Crossetti MGO, Góes MGO. Knowledge translation: a challenge in providing nursing care [editorial]. *Rev Gaúcha Enferm*. 2017;38(2):e74266. doi: <http://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.74266>.
5. Reichembach MT, Pontes L. Innovative research in nursing: a necessary change. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(4):e2020n4. doi: <http://doi.org/10.1590/0034-7167-2020730401>.

■ Autor correspondente:

Eneida Rejane Rabelo-Silva
E-mail: eneidarabelo@gmail.com

Editor-chefe:

Maria da Graça Oliveira Crossetti